

boletim nº 02 - agosto de 2022

VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce.

Siga a reparação

O QUE ESTÁ SENDO FEITO PERTO DE VOCÊ

Quando falamos em reparar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão significa que um conjunto de trabalhos está sendo feito ao longo da bacia do rio Doce para resolver, reduzir ou compensar esses danos.

Esses trabalhos vão além do pagamento de indenizações. A reparação inclui ações para melhorar o meio ambiente, estimular a cultura, a educação, retomar atividades produtivas (como a agricultura, por exemplo), promover a contratação local, fazer obras de infraestrutura e ajudar a melhorar a qualidade da água do rio Doce.

Todas as atividades são realizadas pela Fundação Renova em parceria com instituições e/ou por meio do repasse de recursos a governos estaduais e municipais para que executem projetos e obras que beneficiem toda a população.

Confira nesta edição alguns exemplos das atividades desenvolvidas em nosso território.



OPORTUNIDADES QUE FAZEM A DIFERENÇA

A professora aposentada Vera Maria das Graças de Assis, de 74 anos, moradora da comunidade de Baixa Verde, em Dionísio, faz questão de acompanhar e aproveitar as oportunidades geradas pela reparação. Após comemorar a pavimentação de trecho da rodovia LMG-760 (veja mais informações na página 2), agora ela está de olho na conclusão da obra da **Estação de Tratamento de Esgoto (confira a foto no topo da página), em Baixa Verde.**

Para ficar por dentro das iniciativas da reparação, dona Vera participa das reuniões do Diálogo Social. Foi assim que ela entendeu como funciona o Edital Doce e conseguiu ter o seu projeto Projeto Sintonia aprovado. Por meio dele, diversas atividades culturais e sociais para moradores da terceira idade foram realizadas em Baixa Verde. O sucesso foi tanto que agora ela pensa em trabalhar um novo projeto com outro público: jovens e crianças. “Os jovens daqui são muito criativos, mas estão faltando oportunidades”, comenta dona Vera.

Quando falamos em reparação da bacia do rio Doce, estamos falando em oportunidades que podem fazer a diferença na sua região e na sua vida. Acompanhe.

ESGOTO TRATADO, RIO BEM CUIDADO

Uma das formas de cuidar dos nossos rios, é tratar o esgoto. Em municípios atingidos pelo rompimento de Fundão, projetos com esse objetivo estão sendo realizados. Aqui no território Calha do Rio Doce obras de saneamento estão sendo executadas pelas prefeituras com os recursos repassados pela Fundação Renova. Confira:



Foto: NITRO Histórias Visuais

Ipatinga: ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto nos bairros Granjas Vagalume, Limoeiro, Horto, Vila Celeste e Avenida Maanain.

Dionísio: construção de Estação de Tratamento de Esgoto no distrito de Baixa Verde, que vai beneficiar 2,7 mil pessoas.

Córrego Novo: investimento em redes coletoras, interceptores e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que vai beneficiar cerca de 3.200 pessoas.

São José do Goiabal: construção de Estação de Tratamento de Esgoto. A obra foi concluída em 2021.

UMA RODOVIA DE CARA NOVA

Maria de Fátima Neves Gonçalves Silva tem 58 anos e é moradora da comunidade de Lagoa das Palmeiras/ Firma Araújo, em São José do Goiabal. Uma ação que ela observou perto de sua casa foi a pavimentação do trecho da LMG-760 (no trecho entre São José do Goiabal e Cava Grande).

Maria de Fátima e a maioria dos moradores das proximidades dependem da estrada para ter acesso ao trabalho, serviços de saúde e comércio, por exemplo.

A pavimentação está sendo feita com recursos compensatórios acordados, homologados na Justiça Federal e repassados pela Fundação Renova ao Estado de Minas Gerais para a execução de projetos de impacto coletivo e de longo prazo na bacia do rio Doce.

“A gente já vivenciou muitas dificuldades por causa das más condições dessa estrada. Os carros ficavam danificados e até uma grávida teve seu filho ali porque não deu tempo de chegar ao hospital”, relembra Maria de Fátima.



Divulgação Fundação Renova



Arquivo pessoal

JOVENS AJUDAM A MUDAR SUAS COMUNIDADES

O Programa Formação de Lideranças Jovens tem rendido projetos que brilham os olhos e fazem a diferença na comunidade. Um exemplo é o “Orla, o contorno da vida”, liderado por Weverton Ricardo Geraldo, de 31 anos, de Ipaba. Sua ideia foi renovar a lagoa central da cidade, unindo a comunidade e os alunos da Escola Estadual Manoel Machado Franco para aprender sobre educação ambiental e os cuidados com um dos cartões postais do município.

O resultado já pode ser visto: o projeto está contribuindo para que a lagoa volte a ser agradável para a convivência da comunidade.



Porque é importante ser um líder

Weverton foi o autor de um dos 23 projetos selecionados pelo Programa de Formação de Lideranças Jovens, realizado pela Fundação Renova, no território da Calha, em parceria com a Fundação Geraldo Perlingeiro de Abreu (FGPA). Cerca de 400 jovens participaram do projeto somente em nossa região.

“A oportunidade de poder contribuir e deixar um legado para nossa cidade e para as gerações futuras gera em nós uma satisfação de um tamanho imensurável. Estamos muito felizes com o andamento do projeto e com grande expectativa de ver os frutos que Ipaba irá colher a partir deles”, conta Weverton.

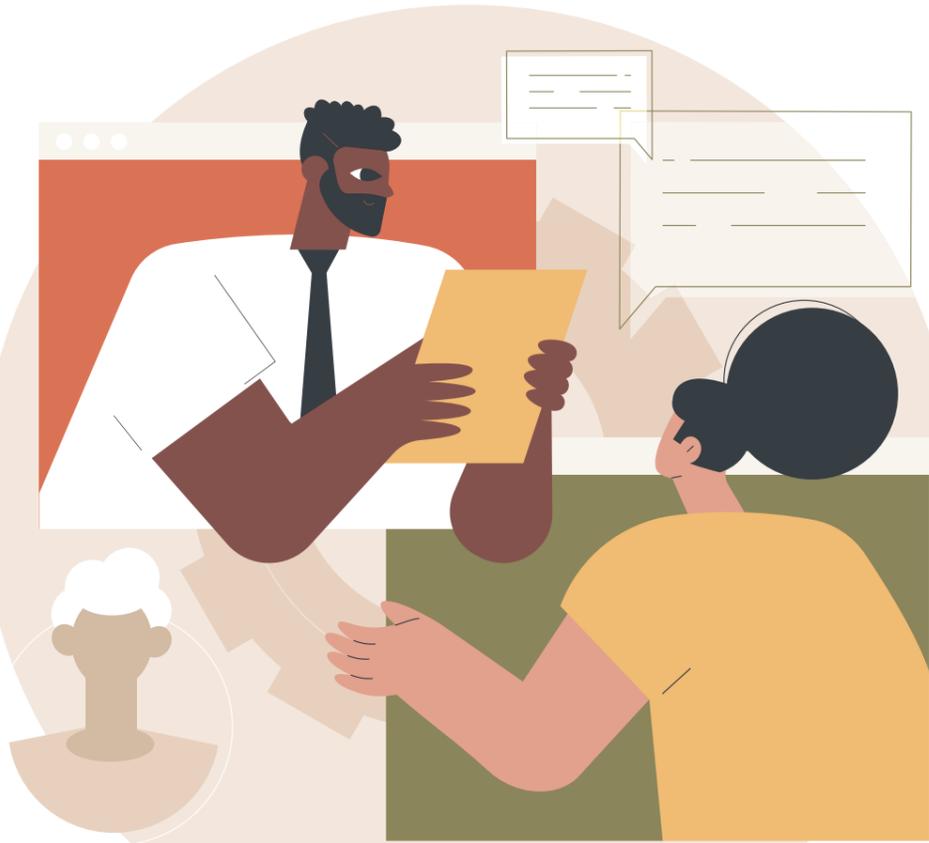


Weverton ao centro, entre Késsia Suelem e João Paulo de Oliveira, que também coordenaram o projeto em Ipaba

VOCÊ INSCREVEU UM PROJETO NO EDITAL DOCE?

Confira o resultado e outras informações no site fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2022.





ATINGIDOS ESTÃO SENDO CADASTRADOS

A Fundação Renova está fazendo o cadastro de pessoas que se declaram atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão (MG) e fizeram solicitação de cadastramento até 31 de dezembro de 2021. Para isso, foi contratada a empresa Synergia, que está entrando em contato com as pessoas para agendar a entrevista de cadastro.

PARA QUE SERVE ESSE CADASTRO?

Para cadastrar pessoas que buscam ser indenizadas pelo Programa de Indenização Mediada (PIM) ou participar de outros programas desenvolvidos pela Fundação Renova para fazer a reparação nos territórios, como o de Retomada das Atividades Agropecuárias, de Estímulo à Contratação Local, de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer; entre outros.

ESSE CADASTRO VALE PARA O NOVEL?

Não. Somente podem buscar por indenização pelo Novel (Sistema Indenizatório Simplificado), implementado a partir de uma decisão judicial, quem solicitou cadastro até 30 de abril de 2020. Essa data foi definida pela Justiça. O Novel é um sistema criado para indenizar pessoas com dificuldade de comprovar danos pelo rompimento de Fundão, mas também indeniza categorias formais.

IMPORTANTE!

A realização do cadastro não significa que a pessoa terá direito à indenização. Depois de se cadastrar, será preciso comprovar os danos por meio de documentação específica.

O agendamento das entrevistas para o cadastro será feito pela Synergia até 2023. Se você receber o contato da empresa, fique atento e compareça no local, dia e horário marcados levando toda a documentação exigida.

Conheça quem fez este informativo!

Esta segunda edição do boletim do território Calha do Rio Doce foi elaborada com a participação de representantes da população. Os assuntos aqui apresentados surgiram a partir das discussões da primeira reunião do grupo, que também deu nome ao informativo: **Vozes do Território.**

Confira abaixo quem faz parte do grupo de comunicação do território Calha.



Coordenação:
Mariana Melo

Jornalista responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG

Reportagem:
Regina Trombelli

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação formado por: **Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Edivânia Grigório (São José do Goiabal), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem Peixe), Iáskara Soares Morais (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga) e Rita Bordone (Ipatinga).**

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail comunicacao@fundacaorenova.org.

Municípios do território

Calha do Rio Doce:

Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia e Timóteo.